

Unesp formaliza criação dos comitês gestores de sistemas

Grupos acompanham sistemas institucionais e coordenam projetos

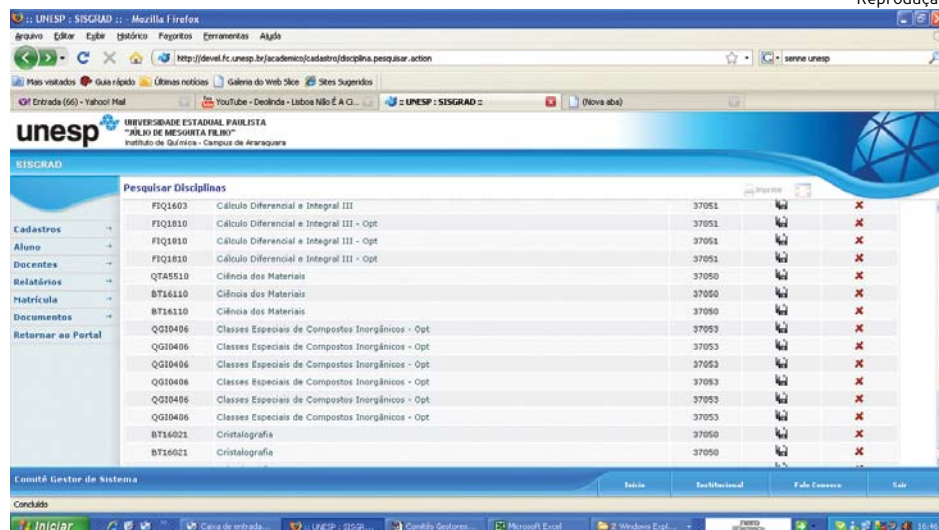
Em julho, foram revistos os Comitês Gestores de Sistemas (CGS), que acompanham e ajudam a aperfeiçoar os sistemas institucionais da Unesp – sistemas usados nas tarefas diárias de diversos setores da Universidade.

A formação das equipes dos CGS é uma iniciativa do Comitê Superior de Tecnologia da Informação (CSTI). Desde sua criação, em 2008, o órgão subordinado à Vice-Reitoria vem se empenhando no estabelecimento de políticas e diretrizes na área de tecnologia da informação e no aperfeiçoamento dos sistemas da Universidade, entre outras atribuições.

O assessor-chefe da Assessoria de Informática (AI), Edson Senne, explica que o acompanhamento dos sistemas deve ser realizado por profissionais de diversas competências. Por isso, os comitês gestores são compostos por funcionários da área de informática e profissionais da área de atuação de cada sistema.

“Uma equipe formada apenas por técnicos em informática teria muito mais dificuldade em perceber as necessidades dos usuários finais dos sistemas”, pondera Senne, que também é professor da Faculdade de Engenharia, no câmpus de Guaratinguetá.

Além de verificar eventuais problemas



Reprodução
Universidade vem desenvolvendo novos sistemas institucionais, como o de graduação

na utilização dos sistemas institucionais, os CGS são responsáveis pelo desenvolvimento de melhorias e pelo andamento de novos projetos, verificando, por exemplo, o cumprimento de prazos e a necessidade de contratação de pessoal.

“A equipe vai avaliar as sugestões e críticas dos usuários, recomendar o treinamento e acompanhar os projetos de manutenção

e de implementação de novas soluções”, esclarece Messias Meneguette Júnior, presidente do CSTI e professor da Faculdade de Ciências e Tecnologia, no câmpus de Presidente Prudente.

Soluções – Até o momento, vêm sendo desenvolvidos sistemas para as seguintes áreas: recursos humanos e folha de pagamento; orçamento, contabi-

lidade e finanças; administração; conteúdo dinâmico de Internet; gerenciamento de projetos de pesquisa e extensão; gestão de documentos; graduação e pós-graduação.

O CSTI está empenhando esforços para que o desenvolvimento dos sistemas permita uma grande integração de dados e a emissão de relatórios gerenciais já por volta do final do ano.

Servidores recebem treinamento gratuito em prestação anual de contas

2

Curso pretende padronizar envio de informações ao Tribunal de Contas

Nos dias 6 e 7 de julho, 240 servidores participaram do treinamento sobre prestação anual de contas de autarquias, promovido pela Coordenadoria de Recursos Humanos (CRH). Durante o curso, ministrado pela Escola de Contas Públicas (ECP) do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP), os participantes foram orientados quanto às

práticas relacionadas a licitações e contratos, orçamento, repasses e admissão de pessoal.

“Com essa capacitação oferecida aos responsáveis por atender ao TCESP, poderemos prevenir erros na execução de procedimentos que, por sua vez, poderiam dificultar a aprovação das contas da Universidade”, exemplifica Paulo César Brito, responsável

pelo Grupo Técnico de Planejamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos da CRH.

Participaram do treinamento, realizado em Águas de Lindoia, diretores de área, supervisores, analistas técnicos e assistentes administrativos, totalizando seis pessoas de cada unidade da Unesp.

A coordenadora da ECP, Silvana de Rose, destaca que um dos

principais desafios do programa foi lidar com a diversidade de formação dos servidores e a distância entre seus postos de trabalho. “Essas características podem gerar diferentes entendimentos e ações no momento de elaborar documentos, registros e justificativas.”

O TCESP é responsável pelo exame de prestação de contas de cerca de 3,3 mil órgãos

públicos estaduais e municipais. Todos os anos, as unidades da Unesp recebem a visita de um auditor do TCESP, que analisa em detalhes as transações relacionadas às contas da instituição.

Padronização – A coordenadora da ECP explica que, com um quadro enxuto de servidores e prazos curtos para visitas in loco, o órgão precisa receber as informações de forma padronizada e transparente.

Para Silvana, frente ao grande número de documentos gerados pelos atos e gastos da instituição, é importante que os funcionários realizem cursos de capacitação. “Qualquer servidor público deve reconhecer a parte efetiva de sua atuação na execução orçamentária do órgão onde trabalha, sem amadorismo ou falta de informação”, afirma Silvana.

Divulgação



Curso orientou servidores sobre licitações e contratos, orçamento, repasses e admissão de pessoal

ACONTECE

CURSO PARA GESTORES

O curso Liderança e Gestão de Pessoas – Performance, Pessoas e Resultados reunirá, este mês, vice-diretores de unidades e vice-coordenadores de unidades

experimentais em Avare. Durante o evento, que será realizado nos dias 11 e 12 de agosto, os participantes terão a oportunidade de aprimorar conhecimentos sobre temas como trabalho em equipe, ges-

tão de conflitos, comunicação e feedback.

SEGURANÇA ALIMENTAR

Os profissionais dos restaurantes universitários terão a oportunidade de participar, nos dias 27 e 28 de agosto,

em Brotas, do curso Boas Práticas na Manipulação dos Alimentos. O objetivo da atividade é sensibilizar esses profissionais para a implementação de técnicas adequadas no preparo de alimentos e

ainda promover a segurança das refeições servidas nos restaurantes universitários da Unesp. O curso, que terá 85 vagas, tem a consultoria do Sesi (Serviço Social da Indústria).

Critérios mínimos para avaliação de professores passam a valer em 2011

Docentes que completam um ou mais triênios serão avaliados no próximo ano

A partir do próximo ano, os professores da **Unesp** serão avaliados com base nos Critérios Mínimos para o Desempenho Docente pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe). A análise levará em conta a atuação do docente em cinco dimensões: graduação, pós-graduação, extensão, pesquisa e gestão.

Todos os professores estão sujeitos às novas normas, mas apenas os que completam seu triênio de contratação em 2010 terão seu relatório de atividades analisado em 2011; os outros o serão nos anos subsequentes. Dessa forma, quem foi contratado em 1998, por exemplo, finaliza seu quarto triênio em 2010 e deverá entregar o documento até o dia 28 de março do próximo ano.

Teste – Após a aprovação dos critérios em 2007, a Comissão Per-

manente de Avaliação (CPA) criou uma planilha para sistematizar sua aplicação, que foi testada em 2008. “Naquele ano, departamentos e congregações tiveram a chance de verificar quais seriam os resultados caso os critérios mínimos fossem aplicados levando em conta apenas informações anuais, e não trienais”, relata Carlos Roberto Grandini, presidente da CPA e professor do campus de Bauru.

Entre as unidades que participaram do teste, 72% delas utilizaram a planilha. Desse total, 81% dos professores alcançaram pontuação ideal, 14% atingiram o índice mínimo e apenas 5% ficaram abaixo dos parâmetros exigidos (veja gráfico ao lado).

Com base em sugestões e críticas elaboradas a partir desse teste, instruções normativas foram disponibilizadas

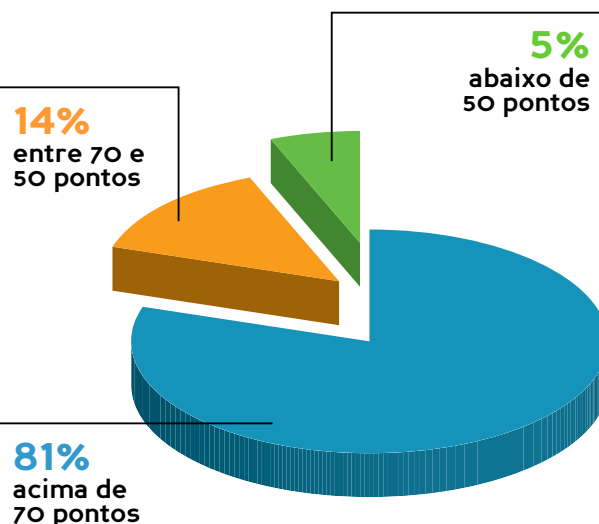


Divulgação

Comissão analisará performance de docentes em cinco dimensões, incluindo a graduação

no site da CPA (<http://www.unesp.br/cpa>) no início deste ano. São orientações sobre o preenchimento da planilha e do Relatório Anual de Atividades. O relatório reúne informações da “Plataforma Lattes Institucional”, uma plataforma desenvolvida pelo Grupo Stela (o mesmo que desenvolveu a Plataforma Lattes do CNPq), de acordo com as necessidades da **Unesp**, para centralizar as informações dos docentes.

Avaliação dos docentes em teste



Entenda como funciona o sistema de pontuação

Para se manter em Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP), o professor deverá apresentar, no triênio, média igual ou superior a 50 pontos – o ideal é 70. Aqueles que atingirem nota

entre 50 e 69 pontos serão acompanhados e orientados pela CPA.

Já os docentes que obtiverem nota inferior a 50 pontos passarão para o Regime de Turno Completo (RTC), com jornada de trabalho de 24 horas semanais e

consequente diminuição de salário. Sob esse regime de trabalho, o professor pode continuar desenvolvendo projetos de pesquisa. Quem já está nessa categoria deve obter pelo menos 60% da pontuação mínima exigida em RDIDP

(30 pontos), sob o risco de passar para o Regime de Tempo Parcial (RTP). Nesse caso, o professor trabalha apenas 12 horas por semana, o que limita sua atuação à sala de aula e reduz ainda mais sua remuneração.

“O ingresso ou retor-

no a esses regimes especiais de trabalho implicam uma avaliação também baseada nos novos critérios”, informa João Carlos Silos Moraes, vice-presidente da CPA e professor do campus de Ilha Solteira.

Com investimento de R\$ 3,5 milhões, universidade ganha novos veículos

Este ano, câmpus experimentais e complexos e unidades complementares terão carros, ônibus, micro-ônibus, vans e caminhonetes

A Universidade está investindo cerca de R\$ 3,5 milhões, este ano, na aquisição de novos veículos. Os ônibus, micro-ônibus, vans, carros e caminhonetes – assim como um trator e um caminhão – atenderão 12 câmpus e nove unidades complementares, de acordo com a Pró-Reitoria de Administração (Prad).

A iniciativa faz parte do programa da Prad que pretende modernizar, até 2012, a frota de veículos. “À medida que os carros envelhecem, temos um aumento no custo de manutenção. A ideia é manter a frota de veículos por no máximo cinco anos de uso para termos um controle maior dos gastos de manutenção”, explica João Cardoso da Cunha Junior, assessor técnico de Gabinete da Prad.

Menos discrepância – De acordo com João



Daniel Patire

Iniciativa faz parte do programa da Pró-Reitoria de Administração que modernizará a frota de veículos até 2012

Cardoso, a Prad determinou critérios para atender as demandas mais urgentes. Dessa forma, a prioridade é dada aos câmpus experimentais que não possuem ônibus e micro-ônibus. Em seguida, serão atendidos os câmpus que possuem mais de uma unidade

universitária com apenas um veículo de transporte coletivo – é o caso de Araraquara, Bauru, Botucatu e Rio Claro.

“O objetivo, em 2010, é diminuir a discrepância entre as unidades, já que algumas não possuem carros de transporte coletivo. Por isso, vamos atender mais

fortemente os câmpus experimentais e complexos”, conta o assessor da Prad. Ele acrescenta que a maioria das unidades complementares também será contemplada com novos carros.

“O terceiro critério estabelece que serão atendidas as unidades consolidadas que não

possuem ônibus nem micro-ônibus. E, por último, serão atendidas, as unidades consolidadas que têm veículos de transporte coletivo mais antigos”, acrescenta ele. Dessa forma, em 2011 e 2012, serão destinados mais R\$ 2,44 milhões à compra de carros que beneficiarão 11 unidades.

EXPEDIENTE



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

Reitor: Herman Jacobus Cornelis Voorwald
Vice-reitor: Julio Cezar Durigan
Pró-reitor de Administração: Ricardo Samih Georges Abi Rached
Pró-reitor de Pós-Graduação: Marilza Vieira Cunha Rudge

Pró-reitor de Graduação: Sheila Zambello de Pinho
Pró-reitor de Extensão Universitária: Maria Amélia Máximo de Araújo
Pró-reitor de Pesquisa: Maria José Soares Mendes Giannini
Secretário-geral: Maria Dalva Silva Pagotto
Chefe de Gabinete: Carlos Antonio Gamero
Coordenadora Geral de Bibliotecas: Marta Lígia Pomim Valentim



Assessor-chefe da Assessoria de Comunicação e Imprensa: Maurício Tuffani
Coordenador de Imprensa: Oscar D'Ambrosio
Editores: Eliza Muto
Reportagem: Cinthia Leone
Programação Visual: RS Press
Projeto gráfico e edição de arte: Leonardo Fial (RS Press)

Diagramação: Luiz Fernando Almeida e Felipe Santiago (RS Press)
Revisão: Maria Luiza Simões
Produção: Mara Regina Marcato
Apoio Administrativo: Thiago Henrique Lúcio
Tiragem: 15.000 exemplares
 Esta publicação, órgão da Reitoria da Unesp, é elaborada mensalmente pela Assessoria de Comunicação e Imprensa (ACI).

A reprodução de artigos ou reportagens é permitida, desde que citada a fonte.
Endereço: Rua Quirino de Andrade, 215, 4º andar, Centro, CEP 01049-010, São Paulo, SP.
Telefone: (11) 5627-0323
Home page: www.unesp.br
E-mail: unespinforma@reitoria.unesp.br
Impressão: Artprinter